

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO —

— Empresa Brálio Editora, Ltda —
PÚBLICA E EXPEDIENTE DO
GOVERNO DO ESTADO

REDATORES —
General Filho, Antônio Moreira e Batista Pereira
REDACTORA LITERARIA:
Maurício Góes Pires

GERENTE —
Jaíro Callado

Editoração Administração e Oficinas:

RUA JENÔNIMO COELHO, 15
TELEGRAMAS: REPÚBLICA
CARTA POSTAL 138 — TELEFONE 282-5000

ASSINATURAS:

NA CAPITAL:

Ano 1930 450000
Bimestre 225000
Mês 45000
Número avulso 2500

FÓRA DA CAPITAL:

Ano 1930 145000
Bimestre 225000
Mês 45000

A assinatura com valor declarado e o dízimo respeito a assinaturas e anuvação deverão ser endereçadas ao gerente

Jaíro Callado

Cartas por conta exclusiva das colaborações de "República" as alegrias ou desventuras emitidas em artigos ou colunas

reservados.

A DATA

2 de abril

Em 1830, por decreto do governo geral, é organizada a administração dos correios de Santa Catarina.

Foi seu primeiro administrador Vicente José Ferreira Braga, servindo no mesmo tempo de tesoureiro, com o ordenado anual de 2408000.

E se disse que dessa quantia, ainda tinha, por força de lei, de tirar a necessária para o abuguel do prelito e expediente, chegaria à conclusão de que, com uma metade pataca qualquer, se poderia bem passar o dia... veja Deserto do autor ho

Aém do administrador, foram criados os cargos de ajudante-contador e praticante portero, respectivamente, com os vencimentos de 180\$ e 140\$000. Havia mais um servente com 300 réis diários.

Os primeiros estafetas extintos foram três soldados de linha, que conduziam as malas para o Rio Grande e vice-versa.

Governava então a província o chefe de divisão Miguel de Souza Melo e Alvim.

J. B.

O "Irmão" irá a Manaus

RIO, 1 (via aerea) — A 3 de abril será a partida do Irmão que continua até Manaus, sob o patrocínio da Sociedade Sui-Rio-grandense.

A representação de classes

Conferência entre os srs. Hermenegildo de Barros e Maciel Junior, sobre o assunto

RIO, 1 (via aerea) — Os srs. Maciel Junior e Hermenegildo de Barros concordaram, definitivamente, sobre assuntos eleitorais.

Ambos traziram do decreto que em breve será assinado, sobre a representação de classes.

A direção do Lloyd Brasileiro

Fala-se no capital Alencastro Guimarães

RIO, 1 (via aerea) — Nas rodas ligadas aos círculos marítimos, fala-se da possibilidade de o cais do porto de Guimarães vir a ser cedido ao Lloyd British.

Política dos empréstimos

A arte em ciência de bem governar o país é a que deveria significar o termo usualmente conhecido por politica.

O nosso país abusou porém ou antes, exibiu dessa facilidade no exercício das administrações públicas.

Foi assim principalmente em o regime republicano, no qual se accentuaram nitidamente as suas veredas insensatas, comprometendo-se seriamente a nossa situação econômica, cujo financiamento fez durante 40 anos, mediante a política dos empréstimos, essa imigração do capital alheio, tão intensiva que nesses poucos lustros suplantou devorava a realizada na época monárquica.

De fato, do nosso zelo patriótico, falaram eloquentemente os algarismos seguintes, que representam a realidade, a triste realidade deste horóscopo estatístico da vida financeira do Brasil desde a independência.

Oitocentos e oito mil contos foi o deficit de 66 anos do governo imperial, enquanto a República de 39 anos de existência acumulava a avaritia som de 4 milhões e 204 mil contos.

No império, de 1823 a 1889
Receita arrecadada: 4.135.000.000\$000
Despesa efetuada: 4.998.000.000\$000

Na República, de 1890 a 1929:
Receita arrecadada: 28.250.000.000\$000
Despesa efetuada: 31.459.000.000\$000

O confronto impressiona, as cifras assombram, acusando bem alto esse nosso espírito mercadejador de empréstimos que subtrairámos as arcas do Tesouro Nacional, as dos Estados e também as dos Municípios.

Nas perspectivas das administrações estavam sempre tais operações, sem a qual não seria possível a conquista do título de estadista, por todos almejado no poder.

O pequeno interregno, no entanto, entre esses passado sucedido... e o atual regime de restauração econômica do país, denota a fraca consistência de nossos propósitos humanistas.

O perigo desses propósitos em que estão os Estados brasileiros, de recorrer ao Governo central para poderem equilibrar, sem maiores esforços, a situação em que se encontram, deve estar impresso, de modo forte, na opinião pública.

O Paraná, agora contemplado também com o seu quinhão, deve necessariamente ser dividido, para a sua rehabilitação, em face do estado de insolvabilidade que lhe é atraído.

Certa vez a futura unidade brasileira tendo conseguido um velho empréstimo externo, quis demonstrar a sua prodigalidade, distribuindo grande parte dessa soma entre os diversos municípios, julgando talvez desse modo contribuir eficaz e patrióticamente para o desenvolvimento e progresso do Estado.

O resultado, entretanto, passado longo tempo, foi ver-se obrigado a nomear interventores para as prefeituras que não puderam satisfazer os seus compromissos, afim de conseguir o resgate das dívidas.

Deixou, assim, de existir o respeito à autonomia do município... uma das conquistas mais importantes do regime. O exemplo de nada lhe valera!!!

V. M.

NO DIA DE PASSOS

Germano de Oliveira

Arôs a visita de todos os anos aos fieis como nos tempos antigas mas uma vez e mais uma vez bendizelos, voltei hoje à ermida branca plantada na crista de esmeralda, a imagem centenária e veneranda do Senhor Jesus dos Passos. Realizado o escape supremo da romagem — o encontro com Maria — retorno o sacerdote ao santuário onde a piedade do povo o colocou, para que fosse o nome tutelar da cidade. É a cerimônia mais impressionante, por certo, de todas as que precedem a Paixão, não só pela sua altíssima significação, como pela união e reverência com que a assiste a gente católica bariga-verde. Dir-se-lhe que se repetiu assim, aqui, aquele episódio verificado há quasi dois mil anos atrás, quando Ele desceu da Montanha, donde anunciará aos povos a Língua Nova. Há, talvez mutações na paisagem que emolduram os dois quadros: mas a analogia da finalidade da viagem subsiste. Na praça, celebra-se em silêncio o cortejo doloroso com a Virgem. O sacerdote de buxos o lance de amargura para o lembrar aos que sofrem e pedem consolo. E no semblante impassível de Jesus, desvendou aos crentes a imagem da resignação para que não desespere. Pois não fôr ao Senhor dos Passos que se voltaram os corações aliados nos dias torvos de Setembro passado, quando a guerra civil atacou entre os filhos da mesma Paitila destituía nós campos de batallas as melhores energias de Piratininga? E desespero cessou e veio a paz prometido. Nos lares desertos o sonho transmudou-se em alegria. Fôr o milagre do Senhor dos Passos, do Grande Resignado. Oh! a resignação de Jesus! A caminhada sob a Cruz, o beijo de Judas, a luga dos amigos, a covardia de Pilatos, as ameaças dos juízes, a troca dos guardas, os clamores de morte, o ultraje dos legionários e o desprezo de si que ama, como não lhe teriam enfraquecido a carne. Enfrentou os seus labios não ousam articular uma queixa! Exemplo supremo de pacienza! E que o leão verde que Ele carrega e o que ainda tem vida, é a árvore que floresce ainda, ao calor do sol e ao sofrer dos ventos. E a planta boa que não se simula ao peregrino, fruto aos esfaimados, agasalha nos que tem frio. E que será do lenho de Jesus dos Passos, já agora acompanhado de Maria, uniu a alegre, dirigindo-se para o monte. Deixou a sua bengala de paz entre os homens e volta para contínuar a vejar pelos destinos da Metrópole. Como está sempre no alto veio a procura dos filhos no vale, banhando para elevarlos. Corramos a seguir-lhe para que a melancólica passageira da queda seja largamente compensada pela alegria da alegria. Subhamos até Ele.

DITADURA NO URUGUAI!

Agravou-se ultimamente, nas últimas horas, a situação política no Uruguai

O presidente assumiu o governo em caráter ditatorial

Foram fechados o Senado, a Câmara e o Conselho Administrativo

Montevideu, 31 (via aerea) — A situação do Uruguai tornou-se extremamente grave nas últimas horas.

A agitação de meses atrás, abandonada pelo estôico de alguns chefes opositores, re-ascendeu-se com inaudita violência, provocada, ao que parece pelo projeto presidencial de revisão constitucional.

Os trabalhos do Congresso duraram até a madrugada de hoje e transcorreram num ambiente de viva exaltação.

Em vista dos rumores curiosos o presidente Gabriel Terra deu um golpe de faca nos seus inimigos políticos, fechando a Câmara, o Senado e o Conselho Administrativo, assumindo o governo em caráter de ditadura.

Nove membros do Conselho Administrativo foram presos.

O sr. Baltazar Brum, ex-presidente da Republica, também foi procurado pela polícia.

Dois agentes que tentaram prendê-lo foram feridos a revolver pelo ex-presidente.

A situação continua extremamente grave, luctuosa, a polícia e os bombeiros, estão de pronto.

VOTADA UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO PRESIDENTE GABRIEL TERRA

Montevideu, 31 (via aerea) — Ante a dissolução da Assembleia e do Conselho Nacional, foi votada uma moção de desconfiança ao presidente Gabriel Terra.

ASILADO NUMA LEGAÇÃO O OPONENCIONISTA CEZAR BATTLE

Montevideu, 31 (via aerea) — Encontra-se a ilha nana legação do oposicionista Cesar Battle.

SUICIDOU-SE O EX-PRESIDENTE BALTAZAR BRUM?

Porto Alegre, 1 (via aerea) — Amadores de rádio desta capital apinharam, ontem, à noite, um comunicado oficial do governo uruguai, dirigido à Argentina, divulgando os últimos graves acontecimentos ocorridos na vizinha Repùblica. Este comunicado detalha que o presidente Terra formou um triunvirato, sob sua presidência, com caráter de ditadura.

Aludiu-se à prisão do ex-presidente Baltazar Brum, diz que o destacamento policial (carregado de detidos), deante da resistência oposta, e depois de atingido quase o ponto de quebra, quando o presidente Terra decretou a censura no país, intitulado para os jornais, telefones e telegrafos, e por termo «é inidiosa propaganda alarmista».

«Os oposicionistas do governo viram no decreto um abuso de poder, atribuindo ao presidente Terra intenção de aplicar poderes ditatoriais no governo do país.

Lembrou-se a propósito, que o sr. Terra e o ministro Demicheli proponeram recentemente um plebiscito, deante da resistência oposta, e depois de atingido quase o ponto de quebra, quando o presidente Terra decretou a censura no país, intitulado para os jornais, telefones e telegrafos, e por termo «é inidiosa propaganda alarmista».

«Ante a resistência oposta, o governo viram no decreto um abuso de poder, atribuindo ao presidente Terra intenção de aplicar poderes ditatoriais no governo do país.

Prosegue o comunicado oficial dizendo que, apesar da resistência intransigente do movimento, o grupo se sente forte para combater a situação, esperando apurá-lo para jogar qualquer tentativa de movimento revolucionário.

LIGA OPERARIA

2a. Convocação

De ordem da Diretoria convido a todos os amigos desta Sociedade, a comparecer quinta-feira, 5 de abril, às 19 horas, na nossa sede social, para uma sessão de Assembleia Geral Extraordinária.

Florianópolis, 1.º de abril de 1933

Sebastião Belli

1.º Secretário

Domingo Literário

"O fim da arte é tornar doce o nosso sofrimento"

OLIVEIRA E SILVA

Uma poesia inédita

de Almeida Cousin

Yayá-San

Quando chegas, pequena e graciosa
No teu quimono japonês
E enrodilhas nos braços meu pescoço
E me premes de encontro ao corpo mago,
Contas o seio macio e voluptuoso
E sinto sobre a face a tua tez
E sinto bem o teu contacto
E essas órmas redondas sob o tacto,
(E's tão suave, macia e pequenina...)

Penso numa mulher da Shakalina,
De Yeo, de Hondo ou de Nippon.
De olhos de amêndoas,
Pele d'urada, moita e fina,
Sorriso bom...

Tens os encantos da mulher que, tendo-a,
A gente tem duás ou nes...

O teu quimono fez
Me dates-nun jardim de crisântemos --
Os mais doces extremos
De um doce amor submiso e japonês...

Pensei até ouvir-te a voz maninha
Izendo em tua língua um enigma:
--"E' tsarobê tarêo... : -a trapeadeira
Na corda do meu pôço entrelaçou a rama.
Coitada da plantinha (cifical)
Antes pedir agua à vizinha".

(Esta imaginação! Nem há poder que a
estanque!)
Pareceu-me até ver os teus cabelos
Armados e olhos, sedosos novelos,
Cheios de grampos longos, exquisitos...
E os pés na santinha de palrinha
Para ficar mais alta (E's tão pequena!)
E a tua pele nacarina
Tornar-se iterica e morena...
E os teus olhos -- tu os olhos tão bonitos --
Pareceu-me eté vê-los
Obliqua s, muitas razas, a me olhar...

Taninhos... Sive arroubos de cantar
O que Puccini fez gorgear à tua irmã:
"Piccina moglietina,
Olezzo di verbena..."
E apertarte depois e deixarme apertar,
Até morrer sem profissir um -- ai --
Sobre os teus seios, Nam-San,
Butterfly!

Espírito Santo

Dois sonetos inéditos de Gádion Fernandes

A Dor

lma gema do homem, companheira,
Fiel como não ha nenhum amigo,
Em intimo contacto a vida inteira
Com ele passas, sob o mesmo abrigo.

Imposta á culpa da mulher primeira
E á Humanidade tola, por castigo,
Entre o crime e o perdão é medianeira
A por férta e suave que eu bemdigo.

Sí tens do espinho a crista pungitiva
E do fel a amargura que amofina,
Tens do balsamo a força sedativa.

E's bem ou mal? Doença eu medicina?
Féres ou curas? E's a mão de SIVA
Que destroi... mas fecunda e reanima!

Euforia

Eu me sinto tão bem junto de ti,
Cózo um prazer tão grande ao lado teu,
Que não sei si na vida já senti
Alegria mais pura e mais sem véu.

Quando te vejo penetrar aqui,
Como um sonho de amor que reviveu,
Meu coração, que sabe o que eu sofri,
Estranha como alegre então sou eu.

Quando nos meus eu vejo os teus olhos
E minhas mãos nas tuas mãos eu ponho,
Como em dois quentes, scininos ninhos,

Na volupia ideal desse aureo sonho,
Ebrio do teu amor, dos teus carinhos,
No Ceu, na Luz, na Glória, eu me suponho!

Poemas em prosa de Ernani Fornari

União

Eu quero que o meu Amor seja pu o como
a hostia nos tabernáculos; as minhas promessas --
sinceras como as ladais das martires, e os meus
beijos -- perfumados como o incenso nos turibulos!

Fu quero que o teu Amor seja casto como
as toalhas de linho dos altares; os teus juramentos
-- sagrados como a luz devota dos cirios, e os teus
beijos -- suaves como o vinho macio das cerimônias!

Eu quero assim, ó Sacerdotisa dos meus
instintos suaves! com o teu Amor e com o meu
Amor, realizar o Santo Sacrifício deste Desejo
profano que está cantando, baixinho, nas naves
góticas dos nossos olhos!

É mil campainhas tilintarão no cristal da
minha voz, quando me déres teus labios para eu
comungar! !

Milagre

Pensei que ela trazia alguma coisa para
mim, escondida no seu manto cér de Aurora, quando
veio para mim. Mas eu vi que era o vento que
enfunava-sim, era o vento que enfunava-sim dobrado
do seu manto cér de céu amanhecendo...

E Ela me disse:
"São flores que estou trazendo para enfeitar o nosso Amor!"

E abrindo ante os meus olhos maravilhados
o seu manto cheio de ar-sim, cheio de ar-de-deram
muitões de rosas sobre mim...

- Bendigo-te, Santa Izabel do Meu Pecado,
pela mentira milagrosa-sim, mentira milagrosa... que
encheu a minha vida de tantas e tantas rosas!

E nunca me digas que era vento, porque o
vento, ah! porque o vento não tem esse perfume de
Saudade! ...

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Dom Daniel Hostin

Registra-se hoje o aniversário do exmo. reverendo dom Daniel Hostin, dignissimo bispo da Diocese de Lages.

Para os católicos de religião serrana, o aniversário de S. Exmo. Revere, constitui motivo de justo jubilo e grande pretexto para as homenagens de alto apreço de que o virtuoso sacerdote se tornou eterno pelos seus grandes dons de coração e espirito.

No cumprimento da sua ardente missão ce aproximar cada vez mais a gente serrana ao seu material da Igreja, sempre gloriosa, dom Daniel Hostin tem sido um guerreiro esclarecido com o fogo sagrado da Fé cristã e aproximando-as das belezas incomparáveis do Evangelho.

Associado-se as merecidas demonstrações de respeito e apreço que lhe serão prestadas, à República envia a S. Exmo. Revere o sr. dom Daniel Hostin, as suas felicitações pela condecoração do seu natalício.

Passa, hoje, a data natalícia do sr. Henrique Hoffmann, chefe da importante firma comercial desta praça, Casa Hoffmann & Cia.

FAZEM ANOS HOJE:

A gentil menina Yvonne Ramos, aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus e filha do nosso colega dr. Oscar Ramos.

A senhorinha Elza Hoffmann, filha do sr. Pedro Hoffmann, comerciante na Palhota.

Exmo. sr. dr. Maria Marques Guimarães, proprietária do sr. Jairo Guimarães, tipógrafo das noites e dias;

O sr. José Gonçalves.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A srta. Maria José Nunes de Friburgo;

A senhorinha Lígia Cetche;

O sr. Júlio Testa, comerciante desta praça;

O sr. Fernando Atoniazzi, comerciante.

VIAJANTES

Cornel Fontoura Borges
Pelo «Aspirante Nascimentu», chegou ontem o sr. coronel Fontoura Borges, membro do Diretório Central do Partido Liberal Catarinense.

Pompílio Bento
Também pelo «Aspirante Nascimentu», chegou ontem o sr. coronel Pompílio Bento, agente do Liceu Brasil-Itália, naquela cidade, onde é influente político liberal.

José Freitas

Chegou ontem a esta capital o novo colega de imprensa sr. José Freitas, membro do diretório do Partido Liberal de Laguna e ex-secretário da Prefeitura daquela municipalidade.

Cap. Jacob Tavares

Precedente do Tijucá, chegou ontem o sr. capitão dr. b. Tavares, prestigioso político liberal de quele município.

Algemiro Guimarães

Depois de longa ausência da capital chegou ontem a amanhã de S. Paulo, onde reside, acompanhado de sua exma. família, o sr. Algemiro Guimarães, do comércio daqui.

Dr. J. Eustáquio Rosa

Com sua exma. família, regressou de São Paulo o dr. José Batista Rosa, cirurgião dentista.

Fábio Alves

Depois de longa ausência no Rio de Janeiro, chegou ontem a São Paulo o sr. Fábio Alves, diretor da Eletrofísica.

Inauguração do Cine Palace

Com a presença de altas autoridades, representantes da imprensa e famílias, expressamente convidadas para o ato, realizou-se, ontem, às 16 horas, uma sessão inaugural do Cine-Palace.

Com a palavra, o sr. dr. José Ferreira Bastos, presidente do Centro Popular, agradeceu a comparecência das figuras mais representativas do nosso meio e fez referências elogiosas aos sr. Felix Brandão e professor Luiz Bezerra Trindade, nos quais se deve a decoração artística do salão e aos sr. Julio Fernandes e Leoncio de Castro, profetas técnicos instaladores dos aparelhos Vitâone e Movietone.

Em seguida solicitou ao sr. tenente Oliverio Carvalho, representante do sr. dr. tenente Federal, e senhorinhos, a favor que corressem a cada acesso ao salão de projeção.

Este apresentava uma luguensa decoração, bem como sala de espera.

Nota-se o mais esmerado gosto artístico.

Foram exibidos treze numeros de Vitâone e Movietone, que puseram à mostra a perfeita nitidez dos aparelhos.

Ouviu-se boa música, com as verdadeiras tonalidades. A projeção na tela é excelente.

A numerosa assistência saiu bem impressionada, tendo felicitado vivamente o sr. Macuco, empresário e o sr. dr. Ferreira Bastos, presidente do Centro.

O Cine-Palace, que é uma casa de diversões que está bem montada, abre, hoje, os seus salões ao público com a exibição de um grandioso.

Palcos e telas

Cine Imperial

As vesperais-gigantes

A partir das 14 horas, serão exibidos no «seu cinema», afô complementos interessantes, das grandes film-salados.

A ordem do programa obedece a uma distribuição explodida. Em primeiro lugar, será apresentado um jornal Paramount. Logo a seguir, teatremos um Impagavel desenho animado, de Bumbo, que será sucedido pelo grande sucesso da semana: A VEDA DE CHAN, com Warner Oland.

Finalizará a vesperal o bem engendrado film de Paramount UM SENHOR MUNDANO, com William Powell e Carole Lombard.

A vesperal de hoje terminará muito antes da projeção.

Luzes de Buenos Aires

Num ambiente de apurada elegância, no IMPERIAL, o ponto obrigatório de reunião da sociedade florianopolitana — Irmos conhecer, heje, às 7 e 12 horas, 22 belezas da vida noturna de Buenos Aires, assistindo à magnifica revista da *Paramount LUZES DE BUENOS AIRES*, com Carlos Garel e Gloria Guzman.

Nossas vistosas primeiramente fecharam-nos, herdeira distante, poética, silenciosa, onde começo o romance em oros, que nasce com uma cachaça e termina num beijo ardente, de manchuras labios... Ai, ao lado da ginchada que descansa das lascivas parips, enfilemos muiñas típicas, particularmente rancheras, que são, no momento, a quechueca dos nossos salões...

Depois, em trem velhinho engulindo legumes e vomitando fumaça... Eis as Buenos Aires — a tantadora — vestida de preto e toda feitada de pontas luminosas. Eis as lojas de Buenos Aires, tão silenciosas, mudas, discretas, apesar de tudo o que veem... Não se ruborizem, nem tremam. Também nota sentiu, quando Carlos Garel canta um *Tom e obigo*, procurando afigar no alcôvo toda a sua paixão, pelo festejante Rosita que, já, inunda corações e provoca tempestades de amor...

Francia — Para resolver o problema de circulação em Paris (George Zaches e Haus Stein), criou suas capacidades de deusas de suas entusiasmas (Los Angeles).

Francia — Para Neel parisiense promete (Velhos e moços de Paris acreditam os preparativos para o Natal).

Francia — As aristocratas francesas exhibem a Paris uma exposição internacional de gatos premiados é organizado pelo Comitê de defesa contra a tuberculose.

Francia — Para resolver o problema de circulação em Paris (George Zaches e Haus Stein), criou suas capacidades de deusas de suas entusiasmas (Los Angeles).

Francia — Os festejos de Carnaval fraturam Santo Estel.

Francia — A Altimarca da Sul-Brasil Paris em Futebol (O tempo presente) é vendido pelos jogadores alemanes por 5 a 2, no Estádio de Butiá.

O Jornal Fox de hoje, no Imperial.

N. 51

Como complemento das magnificas sesões elegantes do hoje, às 7 e 12 horas, o novo cinema vai exibir o recente *FOX-MADAME*, chegado em definitivo ao cinema, mostrando, ainda reportagens interessantíssimas, as segundas-utiades:

Estados Unidos — Mais uma maravilha dos mares (O paquete *Monte de São Vicente* chega a Nova York com viagem tranquila). Rádio — Unidos da América, observem em vista as ciganas (A esposa do presidente americano faz uma visita a uma das creches de Nova York).

Estados Unidos — Priscilla, da força entraram em ação (George Zaches e Haus Stein), criou suas capacidades de deusas de suas entusiasmas (Los Angeles).

Francia — Para Neel parisiense promete (Velhos e moços de Paris acreditam os preparativos para o Natal).

Francia — As aristocratas francesas exhibem a Paris uma exposição internacional de gatos premiados é organizado pelo Comitê de defesa contra a tuberculose.

Francia — Para resolver o problema de circulação em Paris (George Zaches e Haus Stein), criou suas capacidades de deusas de suas entusiasmas (Los Angeles).

Francia — Os festejos de Carnaval fraturam Santo Estel.

Francia — A Altimarca da Sul-Brasil Paris em Futebol (O tempo presente) é vendido pelos jogadores alemanes por 5 a 2, no Estádio de Butiá.

Notas

policiais

Ontem à 1 hora da madrugada a polícia civil foi avisada pelo telefone, que díz individuos estavam forçando a porta lateral da casa de residencia do sr. Colombo Sabion.

imediatamente compareceu no local os comissários Juvenal Farias e Hilário Reis, os quais efetuaram a prisão dos citados individuos que foram identificados pela autoridade como sendo os clv's Ormaz Martins e Juvenal Nicolau Peixoto ambos da polícia civil, estando a Rua Frei Caneca, 23.

Sabado de Passos

(Reminiscencias)

Como eu me lembro bem!... Mamãe disse que havia na cidade. Era ela quem fazia, alegre e bem leiga, as amendoas da festa, a mando da Irmãdade.

De tarde, assim que ouvia o sino em chordeira, gemendo sem cessar seus psalmos de saudade, Cem o seu vestido novo e quei que faceira, Feliz ela esperava, em douda ansiedade,

A volta do Senhor da sua adoração Que inumeras fiéis, com lô reconduziam A sua Capelinha em linda Procissão.

Mas, quando o Santo vinha, assim, defronte à porta, — No chão que ele usava as legímas caiam, — Como as folhas que caem de uma roseira morta.

Florianópolis

Trajano Margarida

Registro Civil

EDITAL

Protasio Leal, Oficial do Registro Civil do Distrito da sede da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, faz saber que pretendem casar: José Cínia e D. Olga Martins da Silva, ambos solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital.

Ele, militar, nascido aos 8 de março de 1899, filho legítimo de Antônio Cínia, já falecido, e da dona Tecla Círia Cavallari, domiciliada e residente nesta Capital.

Ela, de profissão doméstica, nascida aos 20 de agosto de 1899, filha legítima de Ernesto Martins da Silva e de doua Izolda Martins da Silva, ambos já falecidos.

Presentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. I, II e IV, do Código Civil.

Si alguém souber de alguma imprecação, oponha-se da forma da lei.

Lavrão o presente para ser fixado em cartório e publicado pela imprensa.

Florianópolis 1. de Abril de 1933.

O Oficial do Registro Civil Protasio Leal.

Departamento Nacional de Portos e Navegação

Fiscalização de Porto de Florianópolis

EDITAL

Editorial de concorrência pública para execução dos reparos no edifício da sede desta Fiscalização e suas dependências

De ordem do sr. Engenheiro Chefe Inferior desta Fiscalização e autorização da Vila e Ouro, nº 195 de 20 de Janeiro último, faço público para o conhecimento dos interessados que a dia 18 de outubro, mês de Junho, na sede desta Fiscalização à rua Almirante Lino nº 28, serão recebidas propostas para os reparos constantes da especificação existente neste Escritório, à disposição dos proponentes.

Os concurrentes deverão no dia, dia e hora acima determinados fazer entrega em envelope fechado e lacrados das suas propostas, em três vias, uma das quais devidamente assinada, dirigidas ao engenheiro chefe com a declaração, por ônus da firma concorrente e o seu contínuo.

Todo o concorrente deverá apresentar até o dia 14 do corrente mês os documentos comprobatórios de sua infidelidade e outras requisitos que se torne indispensável, bem como talão da Delegacia Fiscal, de haver depositado a quantia de trezentos mil réis (300.000), como garantia da execução do contrato, que será reforçada de um voto acústico a projeto, e que servirá de garantia à execução do mesmo.

As propostas cujos proponentes não forem julgados idôneos não serão abertas e devem ser encerradas com toda a clarice, sem medidas, rasuras, entrelinhos, deslavas e não contar vícios de qualquer natureza ou causa que cause dúvida e conteúdo o compromisso da execução das obras em todos os seus detalhes.

As propostas deverão conter o preço total e prazo de execução ou entrega, e sólido acompanhadas de informações completas a todos os respeitos e de modo a permitir sobre as mesmas um juizo seguro, com uma relação detalhada dos preços unitário e compósito que sirvam de base para o cálculo das propostas apresentadas.

Os materiais a serem empregados serão os melhores possíveis e o prazo de entrega não poderá ser excedido, sob pena de aplicar a multa de 1/2 l. sobre o preço total da obra, por semana de atraso, salvo imprevisto, ou caso de força maior, a critério do engenheiro chefe.

Só se tornará efetiva o contrato após a aprovação do sr. Ministro de Viação e registro no Tribunal de Contas.

O pagamento será feito em duas prestações, sendo a primeira quando a metade da obra e a segunda no seu término.

Esforço da Fiscalização do Porto de Florianópolis, em 1º de Abril de 1933.

CANTIDIO ALVES

Secretaria

Bar Miramar: a prazível ponto para reuniões familiares.

BEBIDAS EXTRANGEIRAS E NACIONAIS, FRIOS, GELADOS, TUDO DO MELHOR E POR PREÇOS BEM RAZOAVEIS

Absoluta seriedade - Irrepreensível higiene - Solicitude e preseza-

EDITAL

Concordada preventiva
da Kershach & Cia.

O DOUTOR AMADEU FEIJÓ, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE BLUMENAU, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FURMA DA Lei, ETC.

Faz saber que o presente edital virem interessados que devo dar conhecimento que por parte da KERSHACH & CIA., sociedade comercial em nome coletivo, dono propriedade a este Juiz a petição do seu seguidor - Exmo. Sr. Dr. José Kershach, de seu alvoro, que tem assinado (obs. n.º 1), diz a Ilmo. Kershach & Cia. sociedade comercial em nome coletivo, na qual ministrante o nome principal, estabelecimento artista permanente, à sua 15 de Novembro de 27 e 29, com certidão social devidamente registrada na M. Junta Comercial deste Estado, no dia 26 de Abril de 1925, das 200 a 290, da Rua São João, nº 149, que 29 respostas alteradas, também registradas na mesma Junta, em 28 de Julho de 1931, sob n.º 1.084 e 1.452, à fls. 1.5 a 1.69, do Liv. nº 48 (docs. n.º 3 e 4), e com a firma inscrita no Registro do Comércio, desfeita o dia 7 de Fevereiro de 1930 (fls. 5), que a presente é para exigir e requerer a V. Exa. a seguinte: A firma requerida em nome da 31 de Janeiro de 1925, em sede da caleche de Itajaí, de que consta, certo essa talia, nata de Blumenau.

Posteriormente, em Janeiro de 1931, como os negócios da firma de Itajaí não deu resultado, os anteriores, foi feita a transferência de todo o estabelecimento para a cidade de Blumenau, e, devido a esta e daí, vem comunicar a estas op. rádios comerciais.

Caracteriza a crise financeira mundial, que deu muito um entrave, consideravelmente às firmas, especialmente de reduzido capital, que exasperou começaram a sentir dificuldades em atenuar os encargos de seu acote, procedendo assim, por todos os meios possíveis, para saldar-se da situação diante em que se encontrava.

Corriam os negócios de forma mais ou menos aleatoriamente e espontaneamente, e já era de se temer que o dia 15 de Julho, arcovaldo, o dia 15 de Julho, entro dentro. Os responsáveis pelos descontos e daqueles não desfaziam, e contaram a trabalhar com alicerce, no firme propósito de salvar a firma da ruína total.

Sentiu-se terível concorrência, que a obrigava a trabalhar com lucros divididos, a requerentes que invocavam, e recorriam da sua fragilidade, paulista, que mais uma vez desferiu golpe sobre suas possibilidades financeiras, e que a requerente costava para regularizar os negócios pendentes.

Em quanto isso, avolumavam-se os descontos do estabelecimento, em juros, impostos, encargos, descontos, perdas, despesas gerais e administrativas, deixando assim insuficientes e de imediato pagamento. Infelizmente, pois, claramente, restando agora procedido, a situação financeira da requerente, desfralada por contínuo tempo, as empresas de sua maioria exigiam, e assim, o dia 15 de Julho, quase que prejulgados.

Muitos dias, com justificável impaciencia, reclamaram, abertamente o pagamento de seus créditos, fazendo assim sé de ameaças, que feriam a lealdade e honradez, e em que testemunhos os representantes que, de fato, eram credores da requerente, e que, por esse motivo, eram devidamente resarcidos, e assim, e assim, que a requerente se valeu de todos os recursos de que pôde dispor para minorar os prejuízos de seus credores.

Muitas provas não pode dar dos propósitos honestos que a assimila na difícil situação em que se encontra. Só estes, pois, os motivos de sua liberação. O estado econômico de requerente se concretiza no balanço exato de ativo e passivo, que oferece idem, e 83, encerrado com clareza o valor estimativo do ativo, apresentado de forma dos inventários de todos os bens que o formam. Por ele se verifica um ativo real de R\$ 389.374.500 para um passivo, também real, de R\$ 380.367.8320.

Vê-se, pois, que apenas o capital, que é de R\$ 100.000,00, e o de R\$ 100.000,00, a parcela de prejuízos, constante no balanço, na impotência de R\$ 910.148.820, esta parcela está perfeitamente explicada na demonstração de conta de lucros e perdas, que acompanha o balanço em apêndice, e que é de saldo, dentro de um certo prazo, acentua as circunstâncias cambiais do momento e as despesas ordinárias, denota uma redução de pelo menos 50% e meio por cento no valor

de cada uma das parcelas, o que levou a requerente a propor que seu credor, direcionaria a seguinte DIRECÇÃO PREVENTIVA:

Pagamento, por saldo, de cinco e cinco por cento (5%) dos créditos chegarários, no prazo de um ano, a contar da homologação da demanda passada em julgado, em quatro prestações iguais, de três, seis, nove e doze meses.

Estes pagamentos são garantidos pelo ativo que fica em poder da firma devedora e mais três fianças pessoais de Olga Kershach, viúva, proprietária, residente neste endereço (doc. n.º 7), pessoa financeiramente independente, que existe a. 16 (docs. n.º 8, 9, 10 e 11).

O credor concordamente, a não prestar, fará o trânsito da liquidação da totalidade das dívidas. Ne-las condições, que endo a suplementar os documentos exigidos pelo velho 149, de fev. n.º 5.746, de 10 de dezembro de 1929, apresenta os seus livros, obituários e anuários, e os respectivos arrematadores e a. v. ext. se diga, nomeado o causídico e enviado o representante do Ministério Pùblico, mandar expedir os editais de convocação, e seguirão-se pela data, digo, p. la fórmula determinada na lei. Com tais documentos e anexos, N. Tornos, P. D. (doc. n.º 10), e o mesmo dia, o dia 10 de 1933 (Assinado) Luís do Freitas Melo, sobre certas apólices estaduais no valor de quatro mil réis e uma vela, e o federal do valor de duzentos réis. Em cuja petição exarou o despacho seguindo:

«Recebidas, hoje, às nove e meia horas, das irmãs Olga e Maria Kershach, que prometeram a homologação das dívidas, com todos os encargos, somada por turno a haver, consente a legislação civil, certificados nos autos os doss. livros e a pagina que foi lançada o encerramento, seguiu-se talas com vista ao Representante do M.P., pelo prazo de 15 dias, de 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929. A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùblico, o pedido constante da petição acima transcrita, como velho 149, ficando acordado, que o dia 10 de fev. de 1933, e 15 de 1934, Lei de Falência, do Decreto n.º 37.46, de 9 de Setembro de 1929, bl. 9 de março de 1933 (Assinado). A. da L. TENDO de. Mo. de conformidade com o parecer do dr. Representante do Ministério Pùb

Semana Santa

Aos Pés do Altar

O grande e apara- toso filme sacro

Às 2 horas Vespertino Gigante

HOJE Ordem do Programa
1- Voz do mundo
2- Desenho animado

3- Avez de Chan-
com Warner Oland
4- Trailler de DIVINO PECADO
5- Um senhor mundano

WILLIAM POWELL CAROLE LOMBARD
Esta vespertino terminará' antes da procissão
PREÇOS: 2\$000 e 1\$000 (crianças até 10 anos)



3a-feira

O FILME PODEROSO

Clive Brook
Fay Wray
Charles Rogers
Ricardo Arlen
Jean Arthur

O destino de quatro inocentes pende dos lábios de um homem reto e justiciero.
Mas seus lábios não se descurram...

Porque?

O segredo do advogado

O passaporte amarelo



Somente uma mulher -- poderá compreender a angústia e o profundo arco de uma mulher que recebe um cartão amarelo, como um passaporte de liberdade... para depois ficar escravizada ao mesmo para sempre e esta mulher é

Elissa Landi

Um drama tremendo... uma rajada de emoções que nos oferece a

Fox Movietone

Aquele cartão levava consigo a MALDICAÇÃO



Imperial

SEU CINEMA

Proxima semana

O Sedutor

Dorothy Sebastian

Lloyd Hughes

Às 7 e 8½ horas - Sessões elegantes

Hoje - - - **Hoje**

As Luzes de Buenos Aires

Revista

A vida noturna da sedutora capital portenha

A ORQUESTRA TÍPICA DE
Julio de Caro
Luxo-Montagem-Bailados



Carlos Gardel cantará
TOMO Y CBLICO
CONFESIÓN Canção por
EL ROSAL
No mesmo programa FOX MOVIEZONE NEWS

N. 4 51 Jornal vindo do avião

Charles Farrell OS TERNOS
namorados da tela Gaynor
no filme Amor.

O Divino Pecado

Ele descêra, degráu a degráu, a escada de todos os vícios
E, passo a passo ele o seguiu até Honolulu
Juntos, cometeram um divino pecado, que foi remido
peio AMOR



Cheiro de Polvôra

Um filme de ação vertiginosa e dramática com

Richard Arlen e
Mary Brian

Um tiro certo da PAROUNT

DEPOIS...

MEDICO E MONSTRO
FRÉDERIC MARCH

INSPIRAÇÃO

GRETÁ GARBO

Corsário

CHESTER MORRIS

Uma hora contigo

CHEVALIER - JEANETE
Robison Greene Moderno

DOUGLAS FAIRBANKS

V. S. se be como Ici o Carnaval
no Rio? Aguarda oportunidade...

CASA MISCELLANEA — Conhecida como: A casa barateira
ELETRICIDADE EM GERAL — **INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA**
 Concertos em quaisquer aparelhos elétricos
 Ferrões elétricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas
 as maneiras.

Vieira & Linhares L.

Indicador profissional

ADVOGADOS

Acacio Moreira
 ADVOGADO

R. Visconde de Ouro Preto, 7^o
 Telefone, 1.277 — Caixa postal, 110
FLORIANÓPOLIS

Dra. Nereu Ramos
 e
Aderbal R da Silva
 ADVOGADOS
 Trajano, 33 — Telefone, 1631
 Caixa postal, 18

PEDRO DE MOURA FERREIRA
 ADVOGADO
 1 — 548 — Rua Trajano, 1-sob.

João Jacininho de Caminha Rocha
 ADVOGADO
 Cobrança e advocacia em geral
 Rua... e Esc... Rua Conselheiro Matra 52.
 (Av. Venda)

MÉDICOS

Dr. Antonio Bottini
 Medicina Interna - Síndicos - Vias urinárias

Consultório — Rua João Pinto n. 18

Bas 17 às 19 horas
 Residência — Rua Araújo Figueiredo, 25 — Telef. 1.685
 Atende à qualquer hora da noite

Dr. Fritz de Abra

Medico-operador
 formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.
 Rua Dr. Nereu Ramos, 30
 Telefone automático 1.515
 (anexo consultório Dr. Goffriller)

Clinica geral, operações, partos, doenças das sehoras e crianças, da pelle e das vias urinárias

Consultório moderno.
 Gabinete de Raio X,
 Raios Ultravioleta e Diathermia

Laboratorio clínico para exames de urina, sangue, escarro, etc.

Consultas: das 8 — 11 e 15 — 17 horas

Acelta chamados para qualquer lugar

Dr. Djalma Neumann

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

LABORATORIO DE ANALISES QUÍMICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Exames de sangue, do céphale raquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico

Rua João Pinto, 13-sobr.

DR. RAYMUNDO SANTOS DENTISTAS

Consultório rua Trajano n. 1

Consultas das 10 às 12 e das 14 às 16 horas
 Telefone 1.231
 Residência rua Irmão Joaquim 21
 TELEFONE 1.105

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças.

Laboratório de Análise Clínicas

Consultas diariamente das 10-12 e das 3-6

Rua Visconde de Ouro Preto 57 — Tel. 1.524

Dr. Carlos Corrêa

Medico parterro — Molesias de crianças

Consultório e residência rua Anita Garibaldi 49

Consultas: das 10 às 12 e das 13 às 17 horas

Telefone 1.223

DR. AUGUSTO DE PAULA

Medico operador e parterro

Tratamento das doenças de pele e milles

Clinica de adultos e crianças

Fratel dos Hospitais do Rio

Consultas — das 3 às 6, à Praça

15 de Novembro 27

(altos da Farmácia Moderna)

RESIDÊNCIA: R. Esteves Junior

n.º 6

T. 1.580

Dr. Cesar Avila

Médico operador e parterro

ESPECIALISTA EM TUBERCULOSE OPERAÇÕES CONSULTORIO:

Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, altos da Cesa Combate

Fone 1.435

RESIDÊNCIA

Rue Visconde de Ouro Preto, 64

Fone 1.426

Dr. Gonzaga Netto

Ex-ass'tente da Faculdade de Medicina do Rio

Especialista em doenças das crianças

CONSULTORIO:

Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jerônimo Coelho, altos da Cesa Combate

Fone 1.435

RESIDÊNCIA:

R. Esteves Junior n. 57

Fone 1.345

Representantes comerciais

JOSE F. GLAVAM

Representações

Calxa postal, 42 Endereço

telegráfico — GLAVAM

Rua João Pinto, 6-Florianópolis

Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fanticas — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
 Não devés fazer compra sem vêr primeiramente a nossa casa cujo preços são admiráveis

RUA Felipe Schmidt, 20

FLORIANÓPOLIS

Directoria de Higiene do Estado

Editorial

De ordem do sr. dr. Director de Higiene do Estado.

faço publico, para conhecimento dos interessados, que,

durante o corrente mês de Março,

se procederá a cobrança, sem multa, da

validação de licença para

funcionamento das Farmácias e Droguarias estabelecidas

neste Estado, em cum-

primento ao disposto no

Decreto 20.377 (art. 21) de

8 de Setembro de 1931.

Florianópolis, 17 de mar-

ço de 1931.

ARTHUR DA GAMA L. DE CA

Secretário

Fábrica de Móveis Catarinense

— DE —
Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Matra

n.º 126, esquina da rua

Padre Júlio

Telefone — 1278

Carne verde especial e por poucodinheiro só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açougueiros do

Do Povo, à Praça General Ozorio; **Popular**, à rua Demetrio Ribeiro e **Modelo**, à rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem também: Linguis, fatos, cobredinhas riu, ligados, cerâques, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualáveis preceitos de higiene.

— FUNDADA EM 1870 —

A CAPITAL
 A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens
 Chapéus de pano e de palha, ternos de casemirias, sobretudos. — Variado estoamento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintas, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Termos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos... Casemirias e brins dos mais vistosos padrões — Confecção perfeita de camisas, cuecas e pijamas — Aviamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietário: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Matra — esq. Rua Trajano

Sociedade Anônima Usina Adelaide

FÁBRICA DE ASSUCAR CRISTAL MOIDO E SEGUNDOATO

Distilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

ITAJAI - S. CATARINA

TELEFONE N° 8

Segurai

Vossos predios, móveis,, negócios e aluguelis

Na acreditada Companhia

"Aliança da Baía"

PAGAMENTOS À VISTA, LOGO APO'S A VERIFICAÇÃO DA CASA

DADE DOS SINISTROS Capital realizado..... 9.000.000\$000

Reservas mais de..... 32.000.000\$000

Resseta em 1931, maio..... 14.000.000\$000

Responsabilidades até maldas em

1931, maio..... 3.000.000.000\$000

Agências e Sub-Agências em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianópolis

CAMPUS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Matra, 36-sobrado-Caixa postal

Telegrams: Aliança. Telefone automático, 081

Endereços: Lages e Itajaí. Sub-Agentes em Blumenau e Içara

Uniforme Ginásial

A Alfaiataria Machado, à rua Felipe Schmidt, n.º 7, já recebeu a fazenda para o novo uniforme dos srs. alunos do «Ginásio Catarinense».

O novo uniforme é bonito, simples e quase por metade do preço do anterior.

FOLHA OFICIAL GOVERNO do ESTADO

Requerimento do Capitão Virgílio Ezequias Dias, pedindo reintegração na Fôrça Pública; DESPACHO:

Desferido, na fôrma do parágrafo único do art. décimo do Decreto 163, de 7 de outubro de 1931, contando o tempo de serviço a é a data da exclusão e com os vencimentos calculados sobre a tabela em anexo.

Florianópolis, 17-3-1933.
(Assinado): Rui Zobaran.

Requerimento do Tenente João Sales, pedindo reintegração na Fôrça Pública; DESPACHO:

Desferido, na fôrma do parágrafo único do art. 10 do Dec. n. 163, de 7 de outubro de 1931, contando o tempo de exercício aé a data da exclusão e com os vencimentos calculados sobre a tabela em anexo.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 27 de março de 1933.
(Ass.: MANOEL PEDRO SILVEIRA)

RESOLUÇÃO N. 2.238

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, na fôrma do artigo 19 do Código dos Interventores, tendo em vista os termos do Ofício n. 845, de 24 de maio de 1932, do Exmo. Sr. Ministro da Justiça e Negócios Internos e dirigido a esta Interventoria Federal e considerando ainda o requerido pelo Oficial da Fôrça Pública Capitão Virgílio Ezequias Dias e 1.º Tenente João Sales, e os despachos exarados para esta Interventoria, resolve reintegrar e reformar administrativamente nos mesmos postos os referidos Oficiais Capitão Virgílio Ezequias Dias e 1.º Tenente João Sales, percebendo, o primeiro, os vencimentos anuais de cinco contos duzentos e cinqüenta mil réis (5.280\$000) referentes à 26 anos, 11 meses e 22 dias de exercício, o segundo, os de dois centos e seiscentos e noventa e quatro mil e duzentos réis (2.694\$200), correspondentes a 20 anos, 10 meses e 23 dias de exercício, verificando estes cálculos na tabela de vencimentos em vigor na época de suas demissões, acima, conforme o art. 10 e 7º único do Decreto 163, de 7 de outubro de 1931.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 1 de Abril de 1933.
(Assinados):

MANOEL PEDRO SILVEIRA
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N. 2.239

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, na fôrma do artigo 19 do Código dos Interventores e atendendo ao que requer Juvenal Celestino Bent, datilografia de 1a. classe do Arquivo Público, resolve conceder-lhe autorização para assinalar-se Juvenal Bent Machado.

Palácio do Governo, em

Florianópolis 1 de Abril de 1933.

Manoel Pedro Silveira
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N. 2.240

O doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, na fôrma do art. 19 do Código dos Interventores, e de acordo com o disposto no art. 2.º do Decreto n. 322, de 27 de janeiro do corrente ano, resuelve nomear Juvenal Régis e Adolfo Bauer para as serventias interinas dos ofícios de Escrivães Distritais, respectivamente, de POURO REDONDO e TROMBUNDÔ CENTRAL, ambos da Comarca de Rio do Sul.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 1 de Abril de 1933.

Manoel Pedro Silveira
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N. 2.241

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, na fôrma do artigo 19 do Código dos Interventores e de acordo com o art. 1º do Decreto n. 322, de 27 de janeiro do corrente ano, resolve nomear os Edicções abaixo indicadas para exercerem, por um quadriénio, os cargos de Juizes Distritais e Suplentes do POURO REDONDO e TROMBUNDÔ CENTRAL, da Comarca de Rio do Sul:

POUSO REDONDO
Juiz Distrital - Max Bicheli.

Suidente - Frederico Winkel.

TROMBUNDÔ CENTRAL
Juiz Distrital - J. S. Prada.

Suplente - Henrique Canuda.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 1 de Abril de 1933.

MANOEL PEDRO SILVEIRA
Antonio Bottini

RESOLUÇÃO N. 2.242

O Doutor Manoel Pedro Silveira, Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal interino no Estado de Santa Catarina, na fôrma do artigo 19 do Código dos Interventores e de acordo com a proposta feita pela Chefeatura de Polícia, resolve exonerar Joaquim Carlos Hugere e José Pereira dos cargos de 1.º e 2.º Sargentos do Delegado de Polícia do Município de Poço da Uchu e nomear, em substituição, José Francisco Pereira e Olavo Ribas, na ordem em que vêm os seus nomes citados.

Palácio do Governo em Florianópolis, 1 de Abril de 1933.

MANOEL PEDRO SILVEIRA
Antonio Bottini

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada pela Sub-Diretoria de Rendas até o dia 1º de abril.

Do Estado 1:378\$400
Funuo Escolar 20\$000

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 1 de Abril de 1933

Recebimentos

Saldo do dia 31	1.271.741.200
Receita Orçamentária	
Sais por desconto	1.017.5500
Indenizações	258.000
RESPONSAVEIS CANTIGAS	1.164.8500
DEPOIMENTO	1.032.100
Descontos a favor	6.630.100
DEPOSITO DE DIVERSAS ORIGENS	4.810.000
Diárias de serviço de Oficiais de justiça	1.479.092.000

Pagamentos

Despesa Orçamentária

Secretaria d'Interior

Vencimento de março - cheques	42.616.200
Carta Autêntica Marins dos Antes - Diárias de março	19.000
Secretaria da Fazenda	42.706.100
Vencimento de março - cheques	13.553.800
Folha de diárias do serviço de tomada de contas das extorsões - março	1.485.800
Wenceslau Muniz - Diárias e Indenizações de despesa	1.129.800
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	15.668.700
Edifício da Ribeira H. 1º	500.000
Idem da C. Trevo Luz e Faria	500.000
FUNDO ESCOLAR	1.000.000
Folhas de diárias dos fiscais da Taxa de Diversões	385.000
SALDO FAIXA O DIA 3 de abril	1.219.092.000

Discriminação dos saldos

RECEITAS	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	DEPOIMENTO ESCOLAR	DO MUNICPIO	DISPONIVEL
DEPOIMENTOS DE DIVERSAS ORIGENS	3cF:165.770	18.004.830	4.297.8400	852.661.022
DO MUNICPIO	18.004.830	4.297.8400		1.219.898.800
DISPONIVEL				
RECEITA DE BRASIL	DEPOIMENTOS DE DIVERSAS ORIGENS	DO MUNICPIO	ENTRADA	TOTAL RS.
PARA SERVICO DA DIVIDA	300.000	300.000	11.861.782.000	13.418.931.800
ENTRADA	300.000	300.000		

Eustides Gentil

Encarreg. do Controle

VISTO Luiz Mello - Contador

Lino Soncini - tesoureiro

—

PAGAMENTOS

Despesa Orçamentária

PAULO CALADO - Gérante do Jornal «República».

Publicação do expediente no mês de Março

Vencimento do fundo-saldo, pago em cheques

mês de março

BALANÇO

Discriminação dos saldos

Disponível

Em caixa

No Banco Nacional do Comércio:

Carta n. 2

18.764.8589

—

Renda Tributária

Imposto de embalantes

Imposto sobre gado abatido

Emolumentos e averbações

Taxa de quinquagésimo

Taxa de expediente

Renda Patrimonial

Pessoal

Renda eventual

Gobernance da divisa alínea

Diversas

Receta com aplic. especial

Adicional de 10% sobre a Renda Tributária, hoje arrecadada

Receta de placas e chapas

Arrecadação de hoje

PAGAMENTOS

Despesa Orçamentária

PAULO CALADO - Gérante do Jornal «República».

Publicação do expediente no mês de Março

Vencimento do fundo-saldo, pago em cheques

mês de março

BALANÇO

Discriminação dos saldos

Disponível

Em caixa

No Banco Nacional do Comércio:

Carta n. 5 (Depositores de dinheiro)

Conta n. 5

18.763.284.000

—

18.763.185.000

—

Total

— 5.288.5970

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

18.763.185.000

—

Prefeitura Municipal de Tribunal Regional Campos Novos

Balance da Receita e Despesa do mês de fevereiro de 1933

RECEITA Tit. Importância

Saldo do mês de janeiro, está assim representado:	
Dinheiro em caixa, rs.	6.023\$92
Depositado na casa Carlos Hepcke S. A.	\$900 6.030\$12
I - RENDA TRIBUTARIA	
Imposto de industria e profissão	A 575\$000
Imposto de veículos	B 625\$000
Imposto Predial Urbano	D 140\$000
Imposto de aferição de pesos e medidas	E 205\$000
Imposto de licenças diversas	F 105\$000
Imposto de emblemas	G 26\$400
Imposto pastori	H \$2000
Imposto de venda de fumos e bebidas	I 105\$000
Imposto de viagem rural	K 1.650\$000 2.599\$700
II - RENDA PATRIMONIAL	
Imposto de furos e laudemios	M 115\$7.0
Imposto de venda de terras no R. Uruguay	N 1.850\$000
Imposto de passagem de criação no recio	O 25700 1.968\$400
III - RENDA EVENTUAL	
Arrendamento de casas	S 400\$00
Caixa da dívida ativa	R 445\$600
	11.042\$822

DESPESA

	Importância
Administracão	
a) Subsídio ao sr. cap. Prefeito Municipal	500\$000
b) Vencimentos do Secretario-Tesoureiro	550\$000
c) Vencimentos do portefólio	150\$00 1.200\$000
Fiscalização	
d) Vencimentos do Fiscal Geral	200\$000
e) Vencimentos do sub-fiscal	150\$000 350\$000
Instrução Pública	
a) Pagto. a professora da. Odilia Neves Bleyer, proveniente da sua subvenção e relativo aos meses de janeiro e fevereiro: o	200\$000
Pagto. ao professor José Mazzocato, proveniente da sua subvenção e relativo aos meses de janeiro e fevereiro	140\$000
b) Pagto. ao professor Fernando Malheiros, proveniente da sua subvenção e relativo aos meses de dezembro e janeiro	100\$000
Pagto. ao professor José Maria Pinho, proveniente da sua subvenção e relativo aos meses de janeiro e fevereiro	100\$000
Pagto. a professora da. Preciosa Gomes Leitão, proveniente da sua subvenção e relativo ao mês de janeiro	50\$000 590\$000
Despesas Políticas	
a) Gratificação ao sr. Inspetor de veículos	515\$000
b) Vencimentos do carcerário	80\$000
Obras Públicas	
Pagto. ao sr. Sezefredo Antônio de Matos proveniente dos serviços de estrada em Rio Uruguaí e rel. fio nos meses de dezembro e janeiro	2.959\$500
a) Pagamento ao sr. Manoel Inacio, proveniente do serviço da 54 contribuintes do imposto de viagem rural na estrada da Colonia Santo Antonio	1.621\$5800
Pagto. ao sr. Karir Cordeiro, proveniente de 34 dias de serviço nas ruas desta Vila e relativo aos meses de jan. e fev.	170\$000
Pagto. ao sr. Sezefredo Antônio de Matos, proveniente dos seus vencimentos como encarregado dos serviços de estrada e relativo aos meses de janeiro e dezembro	300\$000
Pagto. ao sr. Manoel Lopes de Sá, proveniente dos serviços feitos na estrada da colonia Santo Antonio e relativo ao mês de dezembro p. passado	478\$400
Pagto. ao sr. Deodoro Ricardo da Silva, proveniente de 22 1/2 de serviço o com uma carreta nas ruas desta Vila relativo ao mês de janeiro	202\$500
Pagto. ao sr. Pedro Gomes, proveniente de 11 dias de serviço nas ruas desta Vila e relativo ao mês de janeiro	55\$000
Pagto. ao sr. José Maria Muniz, proveniente de 7 dias de prego que forneceu a esta Prefeitura	32\$500
c) Pagto. ao sr. José Maria Mariz, proveniente de 38 litros de gasolina e um galão de óleo que fomos a esta Prefeitura, para viagem do sr. cap. Prefeito Patrimonial	835\$000 5.902\$700
a) Vencimentos do Zelador do Cemiterio Eventual	150\$000
a) Pagto. ao sr. Aurino Rosa, proveniente dos telegramas e correspondencia expedida este mês	136\$000
Pagto. ao sr. Ernesto Schmitig, proveniente do fornecimento de um pneu e mais outras peças para o automóvel desta Prefeitura	139\$200
Pagto. ao sr. Inacio Gomes, proveniente da lavagem e limpeza do predio da Prefeitura	105\$600 285\$200
O saldo que passa para o mês de março, está assim representado:	2.434\$022
Dinheiro em caixa, Rs.	\$900 2.434\$922
Depositado na casa Carlos Hepcke S. A.	11.042\$822

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Campos Novos, em 28 de fevereiro de 1933.

VISTO

Cap. Luiz Fabricio Vieira

Prefeito Municipal Provisional O Secretario-Tesoureiro

Oscar Rodrigues da Nova

NOTA:—Todos os livros e demais documentos a chamar-se na Secretaria desta Prefeitura, à disposição de quem os queira examinar-los.

Prefeitura Municipal de Tribunal Regional

Processo n. 139 na 10a. Zona (Florianópolis). Relator Des. José Boiteux.

O Presidente da Liga Eleitoral Católica solicita que o Tribunal Regional autorize aos Drs. Juizes Eleitorais a aceitação de retratos das Irmãs de Caridade com as vestes talares, tendo sobre a cabeça o manto da respetiva ordem. Fazendo a solicitação, diz o representante da Liga que assim se vêm fazendo no Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Tribunal resolveu encaminhar o assunto ao Tribunal Superior, a quem compete fixar normas uniformes para aplicação das leis e regulamentos eleitorais.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de consulta da 3a. Zona — Bom Retiro em que é consultante o Dr. Juiz Eleitoral. «Consulte» se eleitor qualificado pelo Dr. Juiz Eleitoral da 13a. Zona e pelo mesmo mandando inscrever-se, verificando neste Juiz ter sido candidato pela Junta de São João do Estado — cinco anos de privação dos direitos políticos devo, ou não, mandar expedido título de eleitor.

CONSIDERANDO que ante o disposto no artigo 5º número 3 é causa determinante de cancelamento de inscrição a suspensão ou perda dos direitos políticos;

CONSIDERANDO, ainda, que segundo recente circular dirigida pelo Ministro Presidente do Tribunal Superior, aos Presidentes dos Tribunais Regionais, a Egregia Corte de Justiça Eleitoral decidiu que não podem ser qualificados eleitores os cidadãos cujos direitos políticos tiverem sido cassados pelas Juntas de Sanções dos Estados, sempre que essas Juntas tenham decidido com jurisdição outorgada em decreto do Chefe do Governo e nos limites da sua competência, tenha aplicado penas também estatuidas em decreto do Governo Provisório;

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional de justiça Eleitoral, respondendo ao Dr. Juiz consultante, declarar que «deve ordenar a expedição do título a pessoa referida na consulta.

Florianópolis, 18 de março de 1933.

Erico Torres, presidente

Meleiros Filho, relator

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que é consultante o Dr. Juiz Eleitoral da 12a. Zona.

Consultou o Dr. Juiz Eleitoral se podia alistar estrangeiro casado com brasileira e que tem bens imóveis, mas o filho unico brasileiro morreu há tempo.

Não esclareceu o integralista se o filho brasileiro morreu antes ou depois de haver seu pai, e se o imóvel adquirido bens imóveis no Brasil.

Dante dessa dúvida prelaciona torna ficar esclarecido, se referido estrangeiro adquiriu ou não a nacionalidade brasileira.

A hipótese da consulta encontra uma das formas da natureza que é a morte de que faleceu os nossas leis.

A República Liberal com o pensamento de ter muita gente para a terra que era grande, braços inumeros para o trabalho que era farto; homens para o progresso que era certo; inteligências para a vitória que havia de obter garantia a semelhante do bem garantiria aquela vida, estabelecia que o valor e a fidelidade do povo saberiam inspirar na linguagem de um magistrado, logo após a sua proclamação de que o primeiro passo para alcançar os seus fins, publicando o Dec. 13 de 26 de Novembro, autorizando o Ministro do Interior e Governadores dos Estados a conceder naturalização a todo estrangeiro que a quisesse independentemente das formalidades exigidas pelo Dec. 808, de 27 de Junho de 1855 e 1930, de 12 de Julho de 1871. Não ficou só, a obra ainda estava incompleta e devia chegar o fim. Para isso a 14 de Dezembro do mesmo ano, considerando que o isoladíssimo «concretismo» de 15 de Novembro assinalando o glorioso advento da República Brasileira firmou os princípios de igualdade e fraternidade que prendem os povos educados no regime da liberdade, e aumentam a soma dos esforços necessários dos eleitores os cidadãos cujos direitos políticos tiverem sido cassados pelas Juntas de Sanções dos Estados, sempre que essas Juntas tenham decidido com jurisdição outorgada em decreto do Chefe do Governo e nos limites da sua competência, tenha aplicado penas também estatuidas em decreto do Governo Provisório;

ACORDAM os Juizes do Tribunal Regional de justiça Eleitoral, respondendo ao Dr. Juiz consultante, declarar que «deve ordenar a expedição do título a pessoa referida na consulta.

Florianópolis, 18 de março de 1933.

Erico Torres, presidente

Meleiros Filho, relator

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que é consultante o Dr. Juiz Eleitoral da 12a. Zona.

No art. 3º do mesmo Decreto foi definida a situação jurídica e política dos estrangeiros naturalizados pelo Decreto da 12a. Zona.

que claramente afirmam

Não usem mais fossas secas

ANTIHYGIENICAS

INSTALLE A FOSSA SEPTICA «OMS» PREVILEGIADA SOB N. 16.469

A fossa «OMS» é construída de concreto fundido, por meio de formas de uso transportáveis, facilitando assim a sua locomoção para o lugar onde devem ser colocadas.

O clarificador septic «OMS» garante uma fermentação e digestão do lodo quasi completa e a decantação mecanica das águas servidas até 99,9% olo, sem que seja necessário qualquer ingrediente químico ou desinfetante, como creolina, kerosene, clor, etc. Evita o mau cheiro pelo sistema de digestão e lodo no nível da água no clarificador, não sendo necessária a filtração biológica.

O seu preço é excessivamente baixo devido à construção especial em formas transportáveis, usando-se matéria prima local. A amortização do capital empregado na instalação dos clarificadores septic «OMS» é feita pelo produto da venda do lodo aos lavradores, sendo reconhecido e apreciado como o melhor adubo para a agricultura, rico em elementos fertilizantes e qualidades excepcionais, podendo ser comercializado. O valor deste adubo, sendo seco e em chumbo, como carvão moído, facilitará bastante a sua exportação, pois está provado que uma lata contendo 20 kilos de lodo, corresponde a um metro cubico de esterco animal.

A sua adaptação é facilmente podendo ser colocadas para uso doméstico, fazendas, sítios, hospitais, escolas, quartéis, casas, municípios, cidades e empresas de qualquer ramo. Constrói-se clarificadores septic, com a capacidade de 12 até 500 habitantes.

Recentemente a SEÇÃO DE TRATAMENTO DO LABORATÓRIO QUÍMICO da Repartição de águas e esgotos de São Paulo, fiz a análise do lodo retirado das fossas septic «OMS» e o resultado experimental da PONTE PEQUENA, com os seguintes resultados:

A amostra analisada contém em 100 partes:

Humidade	10.500	32.11
Substâncias minerais fixas	39.15	
Substâncias voláteis pela ignição	28.74	
Composição química qualificativa das substâncias minerais abundantes		

Judsure (102)

Oxido de ferro (Fe 23)

Oxido de alumínio (Al 2O3)

Oxido de magnésio (MgO)

Aulhydrado sulfúrico (S 63)

Ácido phosphórico (P 265)

Potassa (K 2C)

Análise química quantitativa dos principais elementos fertilizantes:

Nitrógeno total 1.920

Ácido phosphórico (P 265) 0.49 0

Cal (Ca) 0.73 0

Potassa (K 2C) 1,01 0

Substâncias extractivas gorduras 0,82 0

Assinado:

A. CUNHA. E. BLIMBERG. ARTHUR MOTTA Chumbo-Chefe Chumbo-auxiliar Director.

Qualquer informação a respeito, poderá ser colhida com o agente geral para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

C. HILDEBRAND

São Bento Florianópolis: CAE'S FREDERICO ROLLA CAIXA POSTAL 31-

que eles gozarão de todos os direitos civis e políticos dos cidadãos natos, podendo desempenhar todos os cargos públicos, exceto o de Chefe do Estado. O Brasil queria brasileiros, mas os que quisessem se estabelecer livremente. Não impõe a nacionalidade, facultava, e ainda para demonstrar a sua boa fé e os grandes princípios que o levaram a estabelecer a nacionalidade tacita, e os que quisessem compartilhar da mesma, de tanto tempo, desde a data do Dec., serão considerados brasileiros, salvo os que se excluem desse direito mediante a declaração que trata o art. 1º.

No art. 3º do mesmo Decreto foi definida a situação jurídica e política dos estrangeiros naturalizados pelo Dec. 996, de Maio de 1890, alargando e facilitando os meios para a declaração do estrangeiro de querer conservar a nacionalidade.

Promulgada a Constituição reproduziu a mesma no art. 4º do art. 6º o que havia declarado no citado Dec. e ainda dilatou o prazo para a declaração dos estrangeiros que não quisessem compartilhar da nossa nacionalidade e de nossos destinos.

Era preciso, ainda facilitar mais a aquisição da nacionalidade brasileira e daí o art. 5º do art. 6º considerando brasileiros os estrangeiros que possuam bens imóveis no Brasil, e forem casados com brasileiras ou tiverem filhos brasileiros, com tanto que residam no Brasil, salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade. Ao comprar um imóvel afirma Carlos Maximiliano, o homem mais facilmente adota a nacionalidade da esposa, ou a filha se casar com estrangeiro (Comentários à Constituição).

Aquisição de imóvel no Brasil, mulher brasileira cuja filha brasileira seja os filhos que formam a cadeia da na-

Companhia Paul, Blumeau

Assembléa geral de Debenturistas

A Companhia Paul Sociedade Anônima, com sede na cidade de Blumenau, avenida São Paulo n. 300, por seus diretores designados no Banco Nacional do Comércio de Blumenau e no Banco do Brasil, para o depósito dos títulos com que os debenturistas legitimamente a sua qualidade.

Blumenau, 31 de Março de 1933.

Richard Paul Ludwig Paul, Friedr. J. Fischer

Directores Gerentes



Garantido pela fita vermelha

Cine Palace - Empresa cinematográfica Macuco

No povo!

HOJE - Domingo 2 de abril de 1933 - HOJE

Preços: Públicos 2\$500 - Socios e Estudantes 2\$000

Reabertura formidável, do elegante e belíssimo Cinema da moda, o cinema que exibirá os melhores filmes das melhores marcas

As mulheres enganam sempre

Para tratar com os homens, não havia como ele: a todos ele embrulhava, a todos conseguia dominar... mas, era só mudar o cenário, colocando deante de: o outro sexo para mais uma vez se verificar.

AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

Um filme falado e sonoro da Warner Bros First National, produção super, com o desempenho do **Edward Robison e Evelyn Knapp**

Todos nós já sofremos nossas desilusões com mais uma filha de Eva. Porem, a mais importante é saber, de que maneira elas enganam. Cada mulher tem sua tática privada, sua habilidade especial de enganar o pobre homem... Por isso esse filme deve ser assistido pelos homens, para aprenderem as investidas femininas e pelas mulheres para aumentarem o seu stock de fingimentos e de "manhão"...

No mesmo programa

Quarteto ELOUZALEI - Short



Um filme todo falado e cantado.
Uma obra maravilhosa do Cinema moderno

Músicas e cantos

Um tribunal militar em plena ação

Superior!
Formida-

vel!
Co'ossal!

Breve
JOHN BARRYMORE
em
O genio do mal

Super-produção

3a. feira
Bebe Daniels
Antonio Moreno
em

Falcão Maltes
Quem venceá o amor ou a luta
SUCESSO!



5a. feira

A Mina do Deserto
O primeiro filme falado de
Tom Mix
Lois Wilson
Filme magnífico



Cimento nacional marca

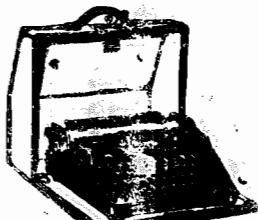
"Brasileira"

em sacos de papel de 42½ kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATILS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24,

60 cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar -
Serras para ferro - Machinas
de amolar

Machinario agrícola

redos, grades, desmatadeiras, batedeiras, dessecadores para café e arroz, moelhos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CAROS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Marmoraria Gomes
DE
Blumenau - Joinville

Existe-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em marmore.

Marmores de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza é incomparável.

Marmores nacionais e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 - Premiada em medalha de ouro.

Era Cons. Mafra n. 150

FLORIANÓPOLIS

CAIA SÃO JOÃO

COMPRAM-SE
JIJAS - usada
eurovelho

Prata e
Dentaduras postiças

PAGASSE BEPA
(certamente jijas e relógios
Bua Conselheiro Mafra, 119

Oeste direto à Igreja do Pároco)

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponta Marcella Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis

Lenna em Tôres

de qualidade superior e
bem seca

PEÇAM PARA A

Serraria Marília

TELEFONE: 1.080

Inspecoria de
Veículos
AVISO

Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Polícia, torno público a quem interessar possa, que não é permitido o transito de veículos de qualquer natureza, sem a respectiva chapa, fornecida pela Prefeitura Municipal, ficando os infratores sujeitos à multa e apreensão dos veículos, de conformidade com o Art. 133 do Regulamento Policial do Estado.

Florianópolis, 26 de março de 1933.

MARIO J. DIAS
Inspecor de Veículos

Padaria Central

FRANCISCO TRESKA

A mais antiga Fundada em Novembro de 1902

RUA DEODORO, 20 FLORIANÓPOLIS

NAO SE JULDAM - É a melhor e a mais procurada pelo povo.

E' A PREFERIDA - Porque tem sempre grande variedade de biscoitos, com sejam: Pelourinhos, Brasileiros, Cravinhos e outros, além de muitas primeiras frutas de trigo dos moinhos do Brasil na manipulação mecanica de pão.

NAO HA MELHOR E MAIS HIGIENICA - Porque os massas não são preparadas manualmente e sim mecanicamente (maquinha italiana) Pensoit), ficando de modo ao abrigo das moscas ou qualquer inseto, o que não acontece a muitas outras padarias, que conservam animais durante a noite, junto ao estabelecimento, conforme o artigo publicado num vespertino desta cidade. Não ha nos seus empregados massas (n distribuidoras de pão quem sofre de molestias contagiosas) ou infetos contagiosos. O MAIS ALTO ESCRUPULO, A MAIS PERFEITA HIGIENE.

PREFIRAM OS NOSSOS ARTIGOS - Porque satisfazem as exigências do mais fino paladar.

ESTABELECIMENTO MODELO - Afastado da residencia familiar do proprietário, sendo terminantemente proibida a entrada de pessoas estranhas ao serviço, bem como fumar durante as horas de trabalho.

Povo CATARINENSE! - Não se iluda, a PADARIA CENTRAL só deseja servir de modo satisfatório a todos, e, pelo modo da confecção dos seus artigos, bem se pode calcular não haver nenhum risco de ser usado na alimentação os seus pães, os seus biscoitos.

(a) Francisco Treska.

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Sabidas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS - RIO DE JANEIRO escaldando por I. jal. S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS - S. FRANCISCO escaldando para Itajaí	Linha FPOLIS - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE • ANNA • CARL HOEPCKE • ANNA	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
• 16 • 23	Saídas às 1 hora da manhã Embarque das ers. passageiros até às 24 horas das vésperas das saídas	Saídas às 22 horas
		Saídas às 22 horas

AVISO

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria. PASSADENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. E expressamente proibida a aquisição de passageiros a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-Itajaí Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Juntinha Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITABERA sairá a 16 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranaguá Antônio	Paquete ITAQUATIA sairá a 8 do corrente para: Imbituba Uruguaiana Pelotas
Santos Rio de Janeiro Vitoria, Ilheos Baia, Aracaju Penedo	Porto Alegre
Barco cargas e passageiros até Belém do Pará	
Paquete ITAPUCA sairá a 12 do corrente para: Itajaí Amaralândia e escala	Paquete ITAIPAVA sairá a 4 do corrente para: Imbituba

FRETÉ DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes até às 17 horas, para ser confiada gratuitamente para bordo em embarcações especiais. Para mais informações com o agente.

J. Santos Cardoso
Praça 15 de Novembro, 22 - sob. -- Tel. 1250 - End. tel.: Costeira